

PROJETO DE LEITURA

# ENTREGA

RIMA AWADA ZAHRA

Ilustrações de Lucas Lopes



Projeto de leitura elaborado por **Filipe Martins Ribeiro**

Formado em Psicopedagogia (UniFIEO) e pós-graduado em Gestão Escolar (USP), é revisor, editor, professor e coordenador pedagógico. Também é acompanhante terapêutico, trabalha com educação inclusiva e psicoterapia. É apaixonado por longas conversas, café e educação. Trabalha com todas as faixas etárias, com ênfase nos adolescentes e pré-adolescentes. Atua no campo de jogos educativos e acredita na influência da ludicidade no desenvolvimento.

# 1. Para começar...

**Apresentação:** *Entrega* é uma obra que nos convida a refletir sobre a indiferença com que a sociedade trata pessoas reduzidas às suas funcionalidades, permanecendo invisíveis, apesar de realizarem serviços essenciais à vida de todos. Por meio das personagens apresentadas em cada poema, a autora evidencia algo que ficou muito claro durante a pandemia, mas que faz parte do dia a dia: a luta sem fim de quem não pode parar, pois sem eles a engrenagem social não funciona. Durante a pandemia de covid-19, isso significou se expor a diversos riscos para que os demais pudessem se proteger, isolados em suas casas.

## Objetivos do projeto de leitura:

- refletir sobre a organização da sociedade;
- refletir sobre a desigualdade;
- compartilhar experiências vividas na pandemia;
- identificar e rejeitar o comportamento discriminatório;
- valorizar o trabalho das pessoas invisibilizadas socialmente;
- estimular o exercício da empatia.

**Justificativa:** O distanciamento social vivido durante a pandemia de covid-19 escancarou as desigualdades vividas pelo povo brasileiro em seu dia a dia, tornando o momento especialmente fecundo para tratar das relações entre sociedade e tecnologia. A vulnerabilidade material, exponencialmente agravada sobre os que já sentiam o peso do desequilíbrio na sociedade, apresentou-se como mais uma parcela, entre tantas condições precarizantes da vida. Algumas situações são novas e carecerão de mais tempo para serem entendidas e trabalhadas, mas outras são velhas conhecidas, reforçadas há gerações pela estrutura relacional e material da sociedade (BRASIL, 2018).



Nesse cenário, faz-se necessária a elaboração de ferramentas para quebrar esse ciclo, habilitando crianças e adolescentes com conhecimento que lhes seja reparador, que possibilite sentir, experimentar a perspectiva do outro e sirva de subsídio para criar laços de empatia em seus relacionamentos, provendo assim uma base de igualdade de direitos e de dignidade (BRASIL, 2018).

**Indicação:**

Estudantes a partir do 6º ano.

**Conteúdos disciplinares:**

Língua Portuguesa, Geografia, Sociologia.

**Assuntos:**

Cidadania, convivência, profissões, respeito.

**Temas Contemporâneos Transversais:**

Cidadania e Civismo, Economia.

**Datas especiais:**

7/4 – Dia Mundial da Saúde  
1/5 – Dia do Trabalho  
5/8 – Dia Nacional da Saúde

## 2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

## Pré-leitura

Antes de começar a leitura da obra, apresente o livro e suas características aos estudantes. Mostre-lhes a capa, apresente-lhes a lombada, o título, o nome do autor, da editora. Em seguida, destaque o substantivo que dá título à obra: "Entrega". Pergunte-lhes o que esse título sugere, de que imaginam que se trata a história. Acolha suas contribuições e estimule-os a expandir as propostas uns dos outros, complementando as ideias expostas.

Em seguida, comente que as histórias contidas na obra foram inspiradas no contexto da pandemia de covid-19, durante o distanciamento social, e então inquiria os estudantes, novamente, sobre suas expectativas acerca do livro. Deixe que reiterem suas ideias, caso essa nova informação suscite atualizações, e então os provoque: "O que foi entregue durante a pandemia?"; "Quem entregou?"; "Essas entregas se limitam ao contexto de isolamento social?". É esperado que os estudantes assumam respostas concernentes a itens materiais fundamentais à vida em sociedade. Explore com a turma o resgate das memórias individuais, afirmando o valor das contribuições de suas experiências.

Conduza a reflexão, expandindo suas possibilidades de discussão para além das materialidades, perguntando-lhes sobre entregas pessoais. Explore as contribuições e finalize a atividade perguntando como tratamos essas pessoas tão indispensáveis à vida: "Que valor atribuímos a elas e como retribuímos esse cuidado?".

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP44**, **EF69LP46** e **EF69LP49**.

## Leitura

Os estudantes podem realizar a leitura individualmente em casa, mas também é interessante promover a leitura compartilhada com os colegas em sala. É uma oportunidade



para perceberem as variações da oralidade por meio do ritmo e da entonação de diferentes leitores. Solicite a um(a) voluntário(a) que inicie a leitura da primeira estrofe, e então chame os demais, aleatoriamente, até finalizar a história do primeiro personagem, João. Antes de começar o próximo texto, reflita com os estudantes sobre a leitura, convide-os a compartilhar suas opiniões e chame atenção para o formato de poema narrativo.

Em seguida, pergunte à turma se conhecem alguém com a mesma profissão de João e, no caso de uma afirmativa, peça que o estudante compartilhe com os colegas sua relação com essa pessoa. Finalize realizando uma nuvem de palavras com os estudantes, registrada em um cartaz ou em um aplicativo digital, sintetizando em uma palavra como seria um mundo em que não existisse aquele profissional.

Repita o procedimento com cada uma das histórias da obra: leitura compartilhada, reflexão sobre o texto, compartilhamento das experiências dos estudantes com pessoas desse ramo de trabalho e a composição de uma nuvem de palavras motivada pela imaginação de um mundo onde não existissem tais profissionais. A proposta é diminuir a distância e o preconceito com os diferentes ofícios apresentados no livro.

Caso não haja relatos de experiências vividas pelos jovens com pessoas que realizem as mesmas funções dos personagens, auxilie-os a formar uma ideia positiva sobre o trabalhador e a profissão discutidos. Ao final, exponha ou publique os cartazes realizados e promova uma leitura conjunta das palavras. Peça à turma que reflita sobre o impacto que essas profissões têm na vida de todos e o modo como trabalhadores de serviços essenciais muitas vezes são tratados.

Finalize a atividade realizando uma última nuvem de palavras, com sugestões do que deve ser feito para reparar essa situação e equilibrar a balança social.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP13**, **EF69LP44**, **EF69LP46**, **EF69LP53** e **EF67LP23**.

## Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

### 1. Os cuidados com a vida

A obra *Entrega* revisita a experiência excludente das pessoas de determinados nichos de trabalho, manifesta na sociedade de diversas formas, como baixos salários, discriminação, subvalorização da profissão ou invisibilidade social, que se torna mais evidente e contrastante diante da essencialidade dos serviços prestados.

Para esta atividade, faça uma tabela na lousa e relacione, com os estudantes, cada uma das profissões apresentadas nos textos. Em seguida, proponha uma breve reflexão e auxilie-os a associar cada ofício encontrado com a forma como ele se relaciona com a vida. Por exemplo, os técnicos e assistentes de enfermagem trabalham para garantir a saúde das pessoas, curar enfermidades, garantir a vida. Já o cozeiro lida com o final da vida, está presente no momento da despedida de familiares e entes queridos. No último texto, a respeito da professora, solicite que cada estudante reflita e produza um poema sobre a relação dos profissionais do ensino com a vida.

### 2. Empatia

A obra evidencia a situação da invisibilidade social experimentada (desde sempre) por trabalhadores essenciais. Sendo assim, para esta atividade, explore com os estudantes a perspectiva da saúde mental dos trabalhadores. Divida a turma em seis grupos e solicite que cada equipe pesquise uma das profissões abordadas na obra, enfatizando como esses trabalhadores precisam se manter ativos independentemente de questões de saúde pública ou dificuldades pessoais. Cada grupo deverá produzir e apresentar um cartaz que apresente a trajetória desses trabalhadores.



Explore também a pesquisa midiática e a consulta a *sites* de periódicos confiáveis.

É no cotidiano que todos nós travamos nossa batalha individual com o mundo, em um misto de conquista e sobrevivência. Em meio à fugacidade do dia a dia, com a cabeça cheia dos próprios interesses, podemos não perceber aqueles que vivem suas rotinas e criam circunstâncias para que a vida de todos aconteça. A invisibilidade de determinados profissionais é tão grande quanto o abismo que distingue e classifica quem tem valor ou não na sociedade. Após a leitura, proponha a escrita de uma crônica a respeito das experiências individuais sobre o contato com profissionais como aqueles apresentados no livro.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF69LP13**, **EF69LP44**, **EF69LP45**, **EF69LP46**, **EF69LP53**, **EF69AR05** e **EF69AR06**.



### 3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e ser respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1** No texto que leva o nome do personagem, João aparece coberto por um manto de exclusão. Com suas palavras, explique:
  - a) De que se trata esse manto?
  - b) Por que João o veste?

Prefende-se que os estudantes reflitam sobre a classificação social que pesa sobre as pessoas com empregos tidos como inferiores.
- 2** Segundo a autora, Rita está destinada a servir, assim como sua mãe e sua avó também serviram. Em sua opinião, como Rita pode reescrever sua história, quebrando esse ciclo transgeracional?

Espera-se que os estudantes reflitam sobre a criatividade para transformar uma situação sob a qual uma pessoa nasce estruturalmente submeida.

- 3 Maria é uma profissional da saúde que “cuida dos ferimentos que sangram e dos que não sangram”. Quais seriam os ferimentos que não sangram aos quais a autora se refere?

Esta é uma oportunidade para que os estudantes reflitam sobre saúde mental. Estimule o trabalho com as competências socioemocionais por meio de discussões orais e reflexões por escrito.

- 4 Imagine um mundo no qual os trabalhadores retratados na obra interrompessem suas atividades. Como seria esse mundo? Faça uma ilustração ou escreva um texto que represente essa realidade alternativa.

Espera-se que os estudantes reflitam sobre a essencialidade do trabalhador invisibilizado, imaginando a vida na ausência de seus préstimos. É possível enriquecer o trabalho por meio da comparação com a música “O dia em que a Terra parou”, de Raul Seixas.

## 4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

BAUMAN, Zygmunt. *Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos*. São Paulo: Jorge Zahar, 2021.

O sociólogo contemporâneo Zygmunt Bauman aborda a efemeridade das relações desenvolvidas na atualidade, regidas por ideais frágeis e egoístas que não garantem sustentação e continuidade dos laços.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versoafinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf). Acesso em: 24 jul. 2023.

A BNCC é o documento que define as habilidades essenciais que as escolas brasileiras devem desenvolver nos ensinos Infantil, Fundamental e Médio, e





tem como objetivo garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento intelectual pleno de todos os estudantes.

COSTA, Fernando. *Homens invisíveis: relatos de uma humilhação social*. São Paulo: Globo Livros, 2012.

O estudo parte do experimento de um psicólogo que vestiu semanalmente, por 10 anos, um uniforme de gari para ouvir os relatos das humilhações sofridas por seus companheiros de trabalho.

ENTRE VOZES#12: “A invisibilidade da população em situação de rua que não entra nas estatísticas”. Locução de: Luciana Barreto. São Paulo: CNN, 1 jun 2021. *Podcast*. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/podcast-entre-vozes-alerta-para-invisibilidade-de-quem-vive-em-situacao-de-rua/>. Acesso em: 21 jul. 2023.

Nesse *podcast*, a jornalista Luciana Barreto conta como a pandemia de covid-19 complicou a situação de quem não tem casa, e como a condição de visibilidade ou invisibilidade dessa parte da população está exclusivamente submetida ao interesse social.



**Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.**

